



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: INFEÇÕES CAUSADAS POR ACINETOBACTER BAUMANNII, PSEUDOMONAS AERUGINOSA E STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM UTI

Autores: MATHEUS HENRIQUE DA SILVA LEMOS (Relator)
 ELTON FILIPE PINHEIRO DE OLIVEIRA
 ELZALINA SANTOS DE SOUSA
 MARIA ELIANE ANDRADE DA COSTA
 NÁJILA AGUIAR FREITAS LEMOS
 ERONICE RIBEIRO DE MORAIS ARAÚJO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Quando se fala em Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS), a problemática é mais séria na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), espaço reservado no hospital ao tratamento de pacientes graves, onde estão mais expostos ao risco de infecção, pela condição clínica, associada a variedade de procedimentos invasivos rotineiramente realizados, o que aumenta em 5 a 10 vezes mais a probabilidade de contrair infecção. Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil das IRAS por *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus aureus* em pacientes internados em uma UTI. Trata-se de um estudo documental, retrospectivo, descritivo, de caráter exploratório e com abordagem quantitativa, e utilizou uma amostra 85 prontuários de pacientes internados na UTI, no ano de 2013, com mais de 72 horas de permanência na UTI, em um hospital de urgência, situado em Teresina – PI, Brasil. Através da análise dos dados, conclui-se que a maioria dos prontuários investigados eram de indivíduos do sexo masculino (62,4%), com idade de 21 a 30 anos (27%), vítimas de TCEs e politraumatismos (34,1%). Mais de 96% dos usuários internados realizaram procedimentos invasivos. Todos os usuários fizeram uso de algum antibiótico. As culturas mais realizadas foram a hemocultura (58,8%), secreção traqueal (52,9%) e a urocultura (30,6%). *Acinetobacter baumannii* e *Staphylococcus aureus* estavam presentes na maioria das Infecções de Corrente Sanguínea (ICS). Já a *Pseudomonas aeruginosa* teve uma maior ocorrência nas pneumonias associadas a ventilação mecânica (PAVs). A taxa de infecção por *Acinetobacter baumannii* foi de 24,7%, por *Pseudomonas aeruginosa* 21,2% e por *Staphylococcus aureus* 15,3%. Das IRAs por esses microrganismos, 14,3%, 11,1% e 7,7%, respectivamente, foram ocasionadas por cepas multirresistentes. As principais complicações evidenciadas foram a Lesão Por Pressão (23,8%) e a Insuficiência Renal (11%). A taxa de óbito evidenciada neste estudo foi de 12,8%. A pesquisa confirma que o incentivo à adesão e implementação de medidas de controle das IRAS devem ser, continuamente, incentivadas.